

Julho 2025

Comentário do Gestor

No mês de julho, o mercado foi fortemente influenciado por uma combinação de fatores econômicos e políticos. Um dos principais eventos foi a decisão do FOMC, que optou por manter as taxas de juros inalteradas, sinalizando cautela diante da inflação ainda elevada nos Estados Unidos. Jerome Powell não quis antecipar a decisão de setembro e afirmou que qualquer movimento vai depender dos dados divulgados até lá. A leitura foi de uma postura mais dura, indicando um critério mais elevado para cortar na próxima reunião. Do lado da guerra comercial, o governo americano anunciou tarifas de 50% sobre produtos semiacabados de cobre, indicando que o metal sem refino estaria isento. Ademais, foram impostos 25% em importações da Índia com abertura de penalidades relacionadas à compra de petróleo russo. Com a União Europeia, Trump fechou um acordo impondo uma tarifa de 15%, compensada por compromissos de compra de energia dos EUA e investimentos estimados em centenas de bilhões de dólares. Esse trato aliviou as expectativas de uma guerra comercial mais severa e indicou uma vitória de Trump. Desse modo, em julho vimos um fortalecimento relevante do dólar, fruto de acordos mais benéficos para os EUA e uma perspectiva de menos cortes de juros no país.

No Brasil, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, patamar mais alto desde 2006, encerrando temporariamente o ciclo de sete altas consecutivas. De modo geral, o cenário doméstico trouxe poucas novidades, com a inflação melhorando e atividade ainda resiliente. O grande destaque foi o anúncio das tarifas de 50%. Essa decisão trouxe fortes efeitos para o câmbio, mas após a ampla lista de isenções, os ativos brasileiros mostraram melhora. Praticamente metade do nosso escopo de exportação foi contemplado nas isenções, produtos como celulose, petróleo, suco de laranja e aeronaves. Nessa perspectiva, o cenário brasileiro segue sob influência da guerra comercial, com o mercado aguardando atualizações dos EUA e uma possível retaliação por parte do governo brasileiro.

O fundo apresentou um retorno negativo em julho, após um primeiro semestre bastante positivo. Os principais contribuidores individuais positivos para o alpha no mês foram nossas posições em Helbor e Brava, além de não estarmos alocados em Banco do Brasil e B3. Do lado negativo o maior detrator foi a outperformance de papéis ligados a commodities, principalmente Petrobrás e Vale, os quais possuíamos posições pequenas (abaixo do peso do índice). Das posições compradas geramos alpha negativo em Rumo e Plano&Plano.

O cenário para o mercado de ações global segue desafiador e bastante volátil. A postura combativa do presidente Donald Trump vem trazendo bastante incerteza ao panorama externo, somando-se às preocupações com o crescimento econômico e quadro fiscal norte-americano. Essas preocupações que vinham pressionando o dólar se reverteram parcialmente ao longo de julho, assim como o fluxo para países emergentes. Ademais o Brasil passou a virar alvo de Trump na guerra comercial. Estes dois movimentos explicam a performance negativa da bolsa brasileira no mês. A maior incerteza de curto-prazo em nossa visão é se o governo brasileiro vai retaliar as tarifas norte-americanas e provocar uma nova escalada nessa guerra comercial. Dentre as movimentações mais relevantes no fundo ao longo de julho vale mencionar a zeragem de nossa posição em bancos digitais (Banco Pan) em função da piora dos indicadores do mercado de crédito e redução de algumas empresas ligadas a economia doméstica como Intelbras e Ecorodovias. Reduzimos também nossa posição de Suzano em função de uma dinâmica pior do que esperávamos para o preço de celulose.

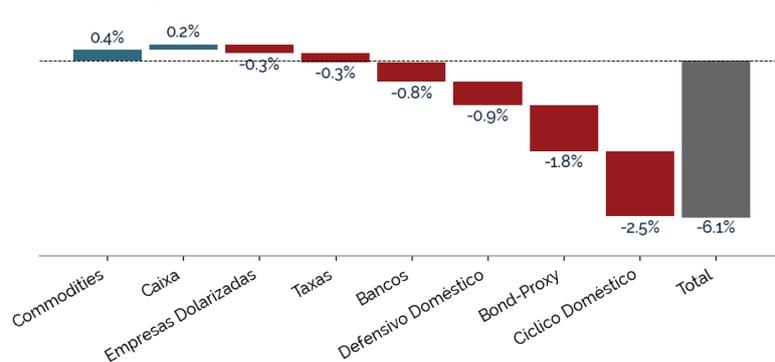
Nossas principais posições incluem:

1. Consumo (Vivara e Track&Field): Empresas que tendem a se beneficiar de uma economia ainda resiliente e com sólido desempenho operacional;
2. Saúde (Rede Dor e Hapvida): Dinâmica positiva de resultados com recuperação de rentabilidade e volta da expansão orgânica;
3. Infraestrutura (Rumo): Escoamento de grãos no 2º semestre deve provocar uma melhora nos volumes e preços de frete; valuation nas mínimas;
4. Construção Civil (Plano&Plano, Tenda e Cyrela): Bom momento operacional em função de melhorias recentes no programa Minha Casa Minha Vida e arrefecimento de custos.

Variação da Exposição Setorial no mês de Julho (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Jun/25	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Jul/25
Commodities	17.7%	4.0%	21.7%
Bond-Proxy	21.9%	-0.6%	21.3%
Cíclico Doméstico	23.2%	-2.1%	21.1%
Defensivo Doméstico	16.4%	1.6%	18.0%
Bancos	12.1%	-2.1%	10.0%
Empresas Dolarizadas	5.7%	-0.9%	4.8%
Total	97.1%	-0.2%	96.9%

Resultado por tema no mês de Julho (%)



Informações Gerais

Data de Início	13/01/2021
Aplicação Inicial Mínima	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	22 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração	2,0% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IBX-100

Patrim. Líquido do Master	1594390.48
Classificação Anbima	Previdência - Ações Ativo
Código Bloomberg	BBG00XZB4SY1
CNPJ	37.567.399/0001-05
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	Intrag DTVM
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Previdência
Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

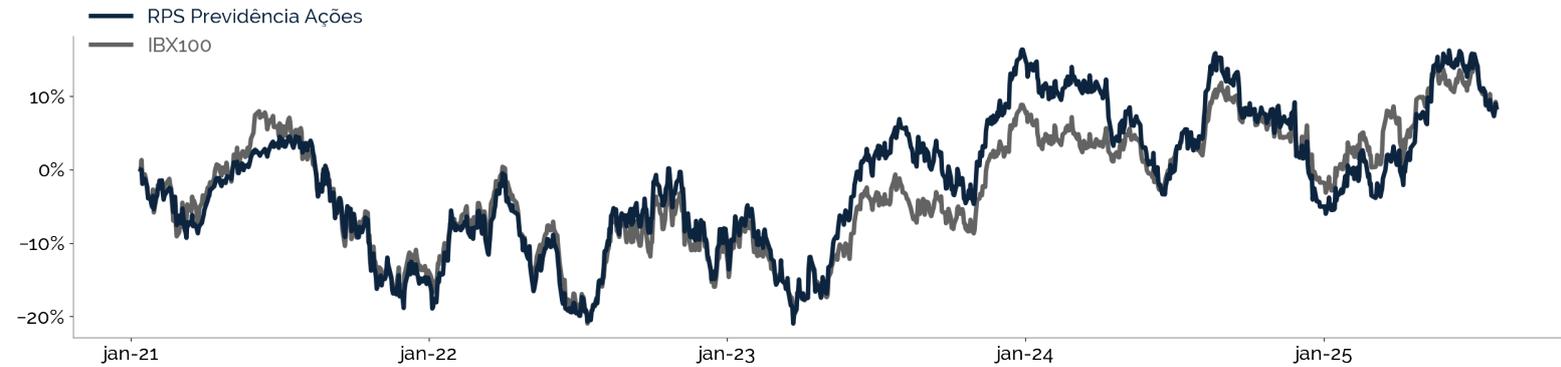
RPS FIA Prev Ações é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através ações compradas majoritariamente em empresas brasileiras.

Política de Investimento e Público Alvo

A política de investimento do fundo consiste em alocar seus recursos em ativos financeiros, de maneira que o principal fator de risco do fundo seja a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.

O fundo receberá recursos exclusivamente de Planos destinados a Participantes Qualificados.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

*Calculado até 31/07/2025

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2025	RPS Previdência Ações	5.2%	-3.5%	4.3%	6.8%	6.7%	0.7%	-6.1%	-	-	-	-	-	14.2%	8.5%
	IBX100	4.9%	-2.7%	5.9%	3.3%	1.7%	1.4%	-4.2%	-	-	-	-	-	10.4%	8.5%
2024	RPS Previdência Ações	-5.2%	1.8%	-0.3%	-6.2%	-4.2%	-1.1%	4.5%	9.0%	-5.1%	-0.2%	-4.5%	-7.3%	-18.4%	-5.0%
	IBX100	-4.5%	1.0%	-0.7%	-1.3%	-3.2%	1.5%	2.9%	6.6%	-3.0%	-1.5%	-2.9%	-4.4%	-9.7%	-1.8%
2023	RPS Previdência Ações	3.0%	-8.6%	-3.6%	2.3%	9.3%	9.1%	5.1%	-5.3%	-0.8%	-4.5%	13.2%	7.1%	26.6%	16.3%
	IBX100	3.5%	-7.6%	-3.1%	1.9%	3.6%	8.9%	3.3%	-5.0%	0.8%	-3.0%	12.4%	5.5%	21.3%	8.8%
2022	RPS Previdência Ações	8.0%	-0.0%	6.1%	-8.9%	0.6%	-10.2%	5.6%	8.7%	1.2%	5.2%	-5.2%	-1.3%	7.8%	-8.1%
	IBX100	6.9%	1.5%	6.0%	-10.1%	3.2%	-11.6%	4.4%	6.1%	-0.0%	5.6%	-3.1%	-2.6%	4.0%	-10.3%
2021	RPS Previdência Ações	-5.4%	-2.3%	1.5%	5.5%	3.6%	1.1%	-1.2%	-4.2%	-5.9%	-9.2%	-1.8%	3.7%	-14.7%	-14.7%
	IBX100	-5.8%	-3.5%	6.0%	2.8%	5.9%	0.6%	-4.0%	-3.3%	-7.0%	-6.8%	-1.7%	3.1%	-13.7%	-13.7%

*Calculado até 31/07/2025

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
https://linktr.ee/rpscapital



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000. Esse fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.